

**Alcina Moreira: *O Gato Sapato e as suas Aventuras*
Braga: Editorial Flamingo, 2024, 56 pp.**

Maria Luísa de Castro Soares (UTAD / CEL)

DOI: 10.58155/revistadeletras.v2i3.655



A obra *O Gato Sapato e as suas Aventuras*, de Alcina Moreira, publicada em 2024, inscreve-se no panorama contemporâneo da literatura para a infância, distinguindo-se pela simbiose entre intencionalidade pedagógica e imaginação narrativa. O enquadramento paratextual permite compreender desde logo a adequação autoral ao género: como se lê no apêndice do livro, “a autora tem o curso do Magistério Primário [...]” e, posteriormente, fez a “licenciatura em Humanidades na Universidade Católica Portuguesa” (p.52). O percurso profissional de Alcina Moreira confere à obra um fundamento sólido do ponto de vista didático

co, reforçado pela colaboração de Paulo Lopes, ilustrador e professor do 1.º e 2.º CEB na área de Educação Visual e Tecnológica.

Enquanto coletânea de contos breves, o livro integra-se na tradição moderna da literatura para a infância, que resulta de um longo processo de mudanças, adaptações, criações, inovações desde o século XVIII. Alcina Moreira preserva elementos essenciais desse legado, nomeadamente a dimensão formativa e a valorização de princípios humanistas – “liberdade, igualdade, fraternidade” – que estruturam a visão do mundo oferecida ao leitor infantil.

As histórias promovem a exploração da imaginação e o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças, respondendo às suas inquietações e sublinhando valores como a cooperação, o respeito e a amizade. A intencionalidade pedagógica é assumida de forma clara, sem prejuízo da leveza narrativa que torna a leitura acessível e prazenteira.

No que se refere à estrutura narrativa, a obra é composta por vinte e três histórias independentes, organizadas segundo uma lógica alfabética: em cada conto, o Gato Sapato vive uma aventura acompanhado por duas crianças, um menino e uma menina, cujos nomes começam pela mesma letra do alfabeto, de A a Z. A exceção das letras K, W e Y constitui um ponto a rever em futuras edições, sobretudo num contexto em que estas letras integram oficialmente o alfabeto português.

As histórias incidem sobre experiências quotidianas do universo infantil, desde “O Gato Sapato foi ao mercado” até “O Gato Sapato foi andar de bicicleta”. Esta variedade garante um amplo repertório vocabular e sociocultural, contribuindo para aprendizagens em áreas como Português, Estudo do Meio e Expressões.

Do ponto de vista do discurso, predominam a narração e a descrição; o tempo narrativo surge frequentemente resumido, o que simplifica o enredo e favorece a leitura autónoma por leitores iniciantes.

Destacam-se nesta recensão quatro narrativas exemplares, histórias particularmente representativas da estética e da função educativa do livro. A abertura da obra com “O Gato Sapato foi ao mercado” apresenta um cenário expressivo e sensorial: “No mercado, havia todas as cores do arco-íris. As flores, os legumes, os peixes, os animais, as pessoas tinham tantas cores! E as palavras? Elas voavam por todos os lados. Eram grossas, fininhas, altas, baixinhas e andavam todas juntas” (pp. 4-5). Esta passagem revela um trabalho cuidado da linguagem, valorizando recursos estilísticos como a enumeração e a personificação (“as palavras [...] voavam por todos os lados”). Por fim, a queda do protagonista advém precisamente do impacto dessas palavras animadas: “O Gato Sapato caiu e ficou no chão, porque um grupo de palavras muito altas e grossas esbarraram nele” (p. 5). A história culmina com o riso e o nascimento de uma amizade entre os meninos e o gato, reforçando a tónica afetiva e positiva.

A narrativa “O Gato Sapato foi ver o mar”, dando relevo à letra *G* do alfabeto, introduz noções científicas de forma lúdica – a salinidade da água ou o ciclo da água – favorecendo a interdisciplinaridade pedagógica entre o Português e o Estudo do Meio. No desfecho da narrativa, “o menino Gino e a menina Gina ajudaram-no a levantar-se e ficaram amigos” (p. 16). Os três protagonistas, menino, menina e gato “riam-se muito [...]”. Depois de brincarem na água, foram para casa muito felizes” (p. 16). Este final reforça de forma clara os valores de cooperação, camaradagem e solidariedade.

O conto “O Gato Sapato foi ao Teatro” é uma história que introduz elementos estéticos e artísticos, abrindo espaço a uma literacia cultural pre-

coce. As palavras dos atores adquirem uma qualidade sinestésica: “As palavras dos atores eram coloridas e leves, leves, voavam por toda a sala e era lindo de ouvir” (p. 36). A leveza contagia o protagonista: “O Gato Sapato sentiu-se tão leve como as palavras e começou a flutuar pela sala. E ria-se [...]. E riam, riam muito. E até dançavam!” (p. 36). De igual interesse sobre a artes da ilusão e da imaginação é aquela história em que o “O Gato Sapato foi ao cinema”. Em ambas, a fantasia reforça o maravilhoso e cria uma ponte entre a imaginação infantil, o teatro e a sétima arte do cinema.

Dignas de referência são também as ilustrações do livro, as imagens de Paulo Salvador Lopes que enriquecem significativamente a leitura, configurando-se como um álbum narrativo que amplia o texto e apoia a compreensão. O uso expressivo da cor, a representação do riso – elemento recorrente – e a clareza visual tornam as histórias acessíveis mesmo para leitores em fase pré-alfabética. As ilustrações cumprem uma função cognitiva que potencia a interpretação e a associação texto-imagem.

Quanto aos méritos, a obra evidencia: um equilíbrio eficaz entre o *prodesse* e o *delectare* (instruir e agradar) de feição horaciana; propugna a valorização do companheirismo, da amizade e da cumplicidade; tem uma estrutura pedagógica clara que favorece a aprendizagem do alfabeto, o enriquecimento lexical e o desenvolvimento emocional.

Como apontamento crítico, a ausência das letras K, W e Y – atualmente integradas no alfabeto – limita a completude do projeto. A recomendação da criação de três narrativas adicionais parece pertinente, sobretudo tendo em conta a presença crescente dessas letras no universo cultural português e lusófono.

O Gato Sapato e as suas Aventuras é, em suma, uma contribuição relevante para a literatura portuguesa destinada à infância. Concilia imaginação, rigor pedagógico e sensibilidade estética, oferecendo aos leitores mais jovens não apenas histórias divertidas, mas também fundamentos para a formação ética, emocional e linguística. As aventuras do Gato Sapato, sempre marcadas pelo riso, pela amizade e pela partilha, fazem desta obra uma leitura valiosa, capaz de enriquecer o universo literário das crianças e de apoiar educadores no processo de alfabetização e desenvolvimento integral.